



**Diário da Sessão n.º 107 de 12/09/00**

**Presidente:** Vamos passar à **Proposta de Decreto Legislativo Regional** sobre **"Medidas cautelares de preservação e salvaguarda do património natural e cultural das fajãs da Ilha de São Jorge"**.

Está aberta a discussão na generalidade.

Para apresentar o diploma tem a palavra o Sr. Secretário Regional do Ambiente.

**Secretário Regional do Ambiente (Ricardo Rodrigues):** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Caro Colega do Governo:

Trata-se de uma velha aspiração que eu detectei quando cheguei ao Governo, de acautelar aquele património que constitui cada uma das fajãs da Ilha de São Jorge.

As medidas cautelares são apresentadas, porque só agora é que está em elaboração o respectivo Plano de Ordenamento do Orla Costeira. Neste momento, está em discussão pública a fase inicial do Plano de Ordenamento da Orla Costeira das Ilhas de São Jorge e Terceira.

O da Ilha de São Jorge foi prioritário precisamente por causa das fajãs e o Governo, até estar elaborado o respectivo plano de ordenamento e concretamente os planos de pormenor da responsabilidade das Câmaras Municipais, resolveu, com o acordo da generalidade dos parceiros na área do ambiente e também das câmaras municipais que concordaram, apresentar essa proposta que parece pacífica ao nível da sua regulamentação, na medida em que filosoficamente trata-se de prevenir enquanto não estão ordenado convenientemente aqueles territórios que são as fajãs.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

Há aqui algumas alterações que os Srs. Deputados fizeram em sede de Comissão que o Governo concorda.

Julgo que será um instrumento indispensável para a manutenção daquele património, uma vez que em algumas fajãs já se verifica alguma desqualificação relativamente ao urbanismo e relativamente a acções do homem que têm começado a desfigurar aqueles ecossistemas muito particulares.

Assim, a partir de agora todas as medidas, todas as acções do homem, caso seja aprovado este instrumento, serão muito mais cautelares e precedidas de autorizações expressas de algumas entidades, no sentido de salvuardarmos aquele património até que os instrumentos de gestão territorial estejam definitivamente aprovados.

Portanto, é esta a proposta que o Governo traz a esta Casa.

**Presidente:** Tem a palavra o Sr. Deputado Manuel Brasil.

**Deputado Manuel Brasil (PSD):** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Até que enfim que chega a esta Assembleia algo que começa a olhar para as fajãs de São Jorge.

Evidentemente que aquelas fajãs são o ex-libris daquela ilha, mas como tenho tido a oportunidade de comprovar, não são só o ex-libris, como começam a ser mais procuradas por quem visita São Jorge, nomeadamente os estrangeiros que percorrem os seus trilhos, descem das altitudes do planalto da ilha à quota zero das fajãs, percorrem as velhas canadas, os velhos caminhos, descobrem o património natural e o património construído que durante séculos e séculos, foi feito com lágrimas, suor e sangue dos jorgenses.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

Este património que é único nos Açores e como tal deve ser preservado, quanto a nós, não fica só salvaguardado por estas medidas cautelares.

Estas medidas são o nosso entendimento, a introdução daquilo que é necessário fazer por aquelas fajãs. São a introdução, porque são as primeiras medidas e como diz o nosso povo "*Candeia que vai à frente, alumia duas vezes*".

Portanto, terão o seu mérito que será relativamente curto.

Esperamos que os Planos de Ordenamento da Orla Costeira e os Planos de Pormenor das Fajãs, sejam o mais rapidamente possível postos em execução em São Jorge, porque só com estas medidas não conseguimos de maneira nenhuma salvaguardar tudo o que hoje há a salvaguardar nas fajãs daquela ilha.

De qualquer modo, são um primeiro passo.

Portanto, temos necessariamente que concordar com ele, porque achamos justo e esperamos que a muito curto prazo os outros passos que são necessários para salvaguardar o património jorgense e da Região, sejam dados depressa e bem.

**Presidente:** Tem a palavra o Sr. Deputado António Gomes.

**Deputado António Gomes (PS):** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

No terminus desta legislatura estamos a apreciar uma iniciativa legislativa do Governo Regional, que sendo tão relevante para a Região e em particular para a Ilha de São Jorge, será certamente aprovada, nesta Casa, por unanimidade.

Em cima da "Mesa" analisa-se a "Proposta de Decreto Legislativo Regional - Medidas cautelares de preservação e salvaguarda do património natural e cultural das Fajãs da Ilha de São Jorge". A incontestável importância desta



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

matéria, conjugada com as preocupações generalizadas dos Jorgenses também despertou a Edilidade Calhetense para esta problemática que já na esteira desta iniciativa legislativa avançou para, no âmbito das suas próprias competências, criar medidas de preservação das Fajãs do Concelho da Calheta, que recaem essencialmente sobre exigências de natureza arquitectónica, e vão desde a execução de novas construções, até ao restauro do património edificado.

Estes aprazíveis lugares são, sem margem de dúvidas, o ex- -libris de São Jorge e o seu mais forte cartaz turístico. Todos quantos nos visitam levam desta ilha a bonita recordação das suas Fajãs. Muitos expressaram a sua singular beleza, na prosa, na poesia na pintura e ainda na fotografia. Há já um sem número de peças literárias e de albuns fotográficos a caracterizarem esta riqueza que é um património de todos.

Já dizia o letrado João Caetano de Sousa e Lacerda (pai do imortal, Maestro e Compositor Francisco de Lacerda) que para viver existiam dois bons sítios no Mundo — " Paris ou Fajã da Fragueira", e, por aí distribuiu o seu tempo de vida, sabendo-se que este jorgense avançou para a construção da sua residência na Fragueira, por forma que o seu filho viesse a ter o prazer de nascer neste lugar. Se há dúvidas quanto ao local do seu nascimento, resta-nos os testemunhos do gosto que Francisco de Lacerda tomou pela Fragueira, local onde tocou piano para muitos ilustres visitantes de várias partes do mundo.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

No passado, tudo se executava em perfeita harmonia com a natureza; as edificação, com engenho e arte, moldavam-se ao terreno e só, mas só se construía onde era razoavelmente possível. Hoje, aos olhos da responsabilidade, estávamos a assistir à descaracterização das nossas Fajãs,



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

por via da implantação e ou construção de novos imóveis sem qualquer identificação com o encanto destes lugares. As peças de arquitectura de mau gosto começaram a surgir e dando largas à mecanização, abriam-se feridas na paisagem para adequar o terreno a um qualquer projecto, quando, se exige o respeito pela zona de implantação e segurança dos seus utentes. Impotentemente, a sociedade civil começou a mobilizar-se em Associações para exercer uma acção pedagógica junto da população, bem como pressão sobre os actos de prevaricação, tendo como pressupostos a protecção, conservação e preservação do património arquitectónico, cultural e paisagístico.

Neste preciso momento, temos nas nossas mãos a Proposta de Decreto Legislativo Regional - Medidas cautelares de preservação e salvaguarda do património natural e cultural das Fajãs da Ilha de São Jorge que se debruça, ainda, sobre aspectos da protecção civil.

Dada a importância deste diploma, ansiosamente esperado pela larga maioria dos jorgenses, tenho a certeza que os legítimos representantes dos açorianos o vão aprovar por unanimidade. Quanto a mim, na qualidade de Deputado eleito pelo Circulo Eleitoral de São Jorge, agradeço ao proponente e a todos quantos se associaram a esta iniciativa legislativa.

Estou certo que com o próximo Governo do Partido Socialista, assistiremos à criação de um parque natural que englobe algumas Fajãs e áreas adjacentes.

A Ilha de São Jorge bem o merece.

Disse

Muito obrigado.

*(Aplausos dos deputados da bancada do PS e dos Membros do Governo)*



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

**Presidente:** Tem a palavra o Sr. Deputado Paulo Valadão.

**Deputado Paulo Valadão (PCP):** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

A Representação Parlamentar do Partido Comunista Português irá dar o seu voto favorável, quer na generalidade, quer na especialidade, a esta Proposta de Decreto Legislativo Regional, que procura acautelar o património natural e cultural das fajãs em São Jorge.

Entendemos que é matéria importante e que é, inclusivamente, necessário haver regulamentação precisa em relação a muitas das nossas localidades, nas mais diversas ilhas onde tem que ser considerado como efectivamente património nosso, mas também património daqueles que nos visitam e que no futuro continuarão a viver na Região Autónoma dos Açores, como também entendemos, que os planos de ordenamento dos diversos locais nas nossas 9 ilhas, têm que ser num futuro breve, uma preocupação de todas as entidades responsáveis pelo ordenamento da Região, quer sejam os responsáveis regionais, quer sejam os responsáveis autárquicos.

É matéria que, em nosso entender, deve ser muito aprofundada, discutida e analisada e merece, a curto prazo, a existência daqueles planos fundamentais, para que a nossa Região possa continuar a ser preservada e que nós a possamos deixar aos vindouros do mesmo modo como a recebemos.

**Presidente:** Tem a palavra o Sr. Deputado João Greves.

**Deputado João Greves (PP):** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Salvaguardar o nosso património natural é tarefa de todos com responsabilidades acrescidas pelos governos.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

Realmente este documento apresentado pelo Governo, vem de encontro à salvaguarda daquilo que é o património natural.

O Grupo Parlamentar do PP vai votar favoravelmente este documento, mas não queria deixar aqui, quase no fim da legislatura, mais um alerta.

Este alerta foi feito várias vezes nesta Casa por mim — às vezes bem compreendido, outras vezes não tão bem compreendido, especialmente pela parte do Governo — e prende-se com a salvaguarda, no meu entender, da oitava maravilha do mundo.

Diz-se que existe sete maravilhas no mundo. Para mim, as lagoas do Caldeirão são a oitava maravilha do mundo.

Infelizmente nesta legislatura que agora praticamente termina, tão pouco foi feito nesse sentido, para que se salvaguardasse aquilo que na realidade é um património que podemos definir como mundial, um património de que corvinos se orgulham e respeitam e um património que infelizmente o Governo não lhe deu a atenção necessária.

Embora a natureza seja adversa e difícil de combater, se tivesse havido vontade política deste Governo, tenho a certeza que a lagoa maior do Caldeirão não teria passado pela fase que passou, ou seja, se tivesse estado mais uma semana sem chover, dentro daquela lagoa não haveria uma gota de água para salvar uma criatura.

Queria deixar este alerta sem nenhuma polémica, mas para chamar a atenção dos próximos governos para olharem de outra maneira para aquele património que é de todos e dos corvinos que se orgulham muito de o ter.

Muito obrigado.

**Presidente:** Concluída a discussão na generalidade, vamos passar à votação.

Os Srs. Deputados que concordam, mantenham-se por favor como estão.



**Secretário:** O diploma foi aprovado por unanimidade, na generalidade.

**Presidente:** Passemos à discussão na especialidade.

Artigo 1º.

Os Srs. Deputados que concordam, mantenham-se por favor como estão.

**Secretário:** O artigo 1º foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Passemos ao artigo 2º, para o qual há uma proposta de alteração da Comissão.

Está aberta a discussão.

*(Pausa)*

Não havendo intervenções vamos votar.

Os Srs. Deputados que concordam, mantenham-se por favor como estão.

**Secretário:** O artigo 2º foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Artigo 3º.

Para este artigo também há uma proposta vinda da Comissão

Está aberta a discussão.

*(Pausa)*

Não havendo intervenções vamos votar.

Os Srs. Deputados que concordam, mantenham-se por favor como estão.

**Secretário:** O artigo 3º foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Passemos ao artigo 4º.

Está aberta a discussão.

*(Pausa)*





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

Não havendo intervenções vamos votar.

Os Srs. Deputados que concordam, mantenham-se por favor como estão.

**Secretário:** O artigo 4º foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Para o artigo 5º existe uma proposta de alteração apresentada pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista.

Está aberta a discussão.

Tem a palavra o Sr. Deputado Manuel Brasil.

**Deputado Manuel Brasil (PSD):** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista apresenta uma proposta de alteração para o artigo 5º.

Felizmente, que apresentaram depressa, porque senão eu diria que tinha sido copiada da minha intervenção, mas não posso afirmá-lo, porque não deu tempo para isso.

Portanto, esta proposta de alteração vem no sentido daquilo que eu defendi na minha intervenção e o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata vai votá-la favoravelmente.

**Presidente:** Vamos passar à votação.

Os Srs. Deputados que concordam, mantenham-se por favor como estão.

**Secretário:** O artigo 5º foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Artigo 6º.

Os Srs. Deputados que concordam, mantenham-se por favor como estão.

**Secretário:** O artigo 6º foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Passemos ao artigo 7º.

Está aberta a discussão.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

*(Pausa)*

Os Srs. Deputados que concordam, mantenham-se por favor como estão.

**Secretário:** O artigo 7º foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Artigo 8º.

Para este artigo há uma proposta vinda da Comissão.

Está aberta a discussão.

*(Pausa)*

Não havendo intervenções vamos votar.

Os Srs. Deputados que concordam, mantenham-se por favor como estão.

**Secretário:** O artigo 8º foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Passemos ao artigo 9º.

Está aberta a discussão.

*(Pausa)*

Não havendo intervenções vamos votar.

Os Srs. Deputados que concordam, mantenham-se por favor como estão.

**Secretário:** O artigo 9º foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Artigos 10º e 11º.

Está aberta a discussão.

*(Pausa)*

Não havendo intervenções vamos votar.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

Os Srs. Deputados que concordam, mantenham-se por favor como estão.

**Secretário:** Os artigos 10º e 11º foram aprovados por unanimidade.

**Presidente:** Passemos à votação final global.

Os Srs. Deputados que concordam, mantenham-se por favor como estão.

**Secretário:** O diploma foi aprovado por unanimidade em votação final global.